

## **Relatório de evento**

# **SEMINÁRIO 5 ANOS DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DE BARRAGENS: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS**

### **Descrição do evento**

O evento “Seminário 5 anos da Política Nacional de Segurança de Barragens: Situação Atual e Perspectivas” foi promovido pela Agência Nacional de Águas (ANA) em parceria com o Banco Mundial no dia 6 de maio de 2015, no Auditório Flávio Terra Barth da Agência Nacional de Águas. O evento buscou promover o debate sobre a segurança de barragens no Brasil, além de mostrar os avanços e desafios desde a promulgação da Lei nº 12.334/2010, que estabeleceu a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB). Tratou-se de um evento classificado como Tipo B, segundo o Manual de Eventos da ANA, que são aqueles de médio porte realizados no Auditório da ANA.

Houve grande procura pelo evento e as inscrições foram encerradas com 188 confirmados. Desse total, 27 não compareceram e foram feitas 9 inscrições na secretaria do evento, totalizando 151 presentes.

O evento contou com um público formado por órgãos gestores de recursos hídricos, órgãos ambientais, empreendedores de barragens, faculdades e universidades, agências reguladoras, companhias de saneamento, autoridades ligadas a recursos hídricos e outros interessados no assunto de barragens.

### **Local e estrutura**

O evento foi realizado no Auditório Flávio Terra Barth da ANA, localizado no Auditório Flávio Terra Barth – Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco L. Brasília-DF, o palco foi montado em formato de talk show com poltronas e mesas de apoio. Houve fornecimento de alimentação (coffee breaks nos períodos da manhã e tarde e almoço para palestrantes e coordenadores, ambos fornecidos pelo Banco Mundial). Também foram disponibilizados equipamentos, recursos humanos (operador de equipamentos, recepcionistas, coordenador mestre de Cerimônia) e transporte durante o intervalo do almoço por meio do contrato com a Agência de Eventos (Contrato ANA nº 51/2013).

### **Distribuição de material**

Os participantes do evento receberam crachás de identificação e uma Newsletter com descritivo do evento e Biografia de todos os palestrantes e coordenadores, além de blocos, canetas, squeezes, ecobags, programação e ficha de avaliação. Na ecobag dos palestrantes, dos coordenadores e dos integrantes da mesa de abertura foram, além dos itens citados foram incluídos pen drives. A identidade visual foi elaborada pela Ascom, pedido pela CI nº 15843/2015-03.

### **Convite e divulgação**

Os participantes de fora da ANA receberam convites eletrônicos encaminhados pela COECE pelo e-mail: [eventos@ana.gov.br](mailto:eventos@ana.gov.br) e a ASCOM divulgou o evento para o público interno e pelas mídias sociais

da ANA: *Twitter* e *Facebook*. A COECE colaborou com organização, acompanhamento e execução e a Ascom com divulgação do evento.

O link com as palestras e áudio no site da ANA é:

<http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/evento.aspx?IDEvento=229>

O link para acesso à matéria no site da ANA é:

[http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/noticia.aspx?id\\_noticia=12710](http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/noticia.aspx?id_noticia=12710)

## Investimento

O valor gasto com o evento pelo contrato com a Agência de Eventos (Contrato ANA nº 51/2013) foi de R\$ 6.072,52, conforme tabela abaixo:

ITEM I - DISTRITO FEDERAL					
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 12/2013-MMA (COMPLETA)					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
<b>1 – RECURSOS HUMANOS</b>					
1.3	Assessoria Prévia	Diária de 8 horas	2	127,85	255,70
1.6	Coordenador-Geral	Diária de 8 horas	1	135,00	135,00
1.20	Mestre de Cerimônia	Diária de 8 horas	1	700,00	700,00
1.25	Recepcionista Português	Diária de 8 horas	6	123,22	739,32
<b>4 – LOCAÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SONORIZAÇÃO e AUDIOVISUAIS E ILUMINAÇÃO</b>					
4.15	Microfone com base ou pedestal de pé	Unidade/dia	4	24,00	96,00
4.13	Microfone sem fio	Unidade/dia	6	24,00	144,00
<b>11 - DECORAÇÃO E SINALIZAÇÃO</b>					
11.1	Arranjo de Flores	Metro Linear	3	75,00	225,00
11.9	Banner	m <sup>2</sup>	3	36,00	108,00
11.14	Fundo de palco em tecido ou material similar com impressão em policromia	m <sup>2</sup>	36	37,00	1.332,00
11.26	Totem em estrutura de material sustentável (ex: bambu e OSB)	Unidade/dia	2	52,50	105,00
<b>12 - MONTAGENS E INSTALAÇÕES</b>					
12.11	Box Truss	m <sup>2</sup> /dia	36	28,50	1.026,00
<b>13 - LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS</b>					
12.11	Ônibus Executivo	Unidade/diária de 8 horas	1	420,00	420,00
<b>14 - MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE</b>					
14.18	Crachá em papel	Unidade	250	2,13	532,50
<b>16 - MOBILIÁRIO</b>					

16.14	Mesa de apoio	Unidade/dia	10	5,00	50,00
16.23	Poltrona	Unidade/dia	12	17,00	204,00
<b>TOTAL ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 12/2013-MMA</b>					<b>6.072,52</b>

### Resultados e Avaliação

Foi distribuída uma ficha de avaliação para todos os participantes. Dos 151 presentes, 44 entregaram as avaliações preenchidas. Dessas 44 pessoas, podemos concluir que a maioria ficou satisfeita com o evento e sua organização, ficando satisfeitos com o local, a data e as palestras.

Em relação aos aspectos positivos do evento listados pelos participantes, destacam-se o alto nível de conhecimento dos palestrantes, o formato dinâmico do evento, a troca de experiências entre as instituições envolvidas mostrando as perspectivas de empreendedores e fiscalizadores e o aprofundamento no tema de segurança de barragens.

Em relação aos aspectos negativos do evento listados pelos participantes, destacam-se o atraso na portaria do Complexo da ANA (que gerou atraso em toda a programação), funcionamento ruim da rede wi-fi, falta de tempo para debates mais aprofundados e mais perguntas, falta de um panorama sobre o andamento dos órgãos fiscalizadores estaduais e pouca participação do setor privado.

Em relação às sugestões dos participantes para os próximos eventos, foi apontado que seja utilizada uma abordagem incluindo os estados e que o próximo evento seja realizado em um local maior, com pelo menos dois dias de programação, com mais tempo para perguntas e debates.

Seguem abaixo os dados da pesquisa:

1. 32 pessoas responderam que o evento atendeu às suas expectativas, 4 pessoas responderam que ficou abaixo da expectativa e 8 responderam que superou a expectativa.
2. Em relação à organização do evento, 41 pessoas avaliaram como Bom ou Ótimo e 1 pessoa avaliou como regular. (2 pessoas deixaram em branco).
3. Em relação ao Local do evento, 41 pessoas avaliaram como Bom ou Ótimo e 2 pessoas avaliaram como Satisfatório. (1 pessoa deixou em branco).
4. Em relação à Data do evento, 40 pessoas avaliaram como Bom ou Ótimo, 1 pessoa avaliou como Satisfatório e 2 pessoas avaliaram como regular. (1 pessoa deixou em branco).
5. Em relação às Palestras do evento, 41 pessoas avaliaram como Bom ou Ótimo, 1 pessoa avaliou como Satisfatório e 2 pessoas avaliaram como regular. (1 pessoa deixou em branco).
6. As pessoas ficaram sabendo do evento pelas suas instituições, por colegas engenheiros, pelo site da ANA, pelo convite feito pelo e-mail da ANA, por amigos, pelo e-mail do CBDB e pelo Grupo Dams Safety - Yahoo Groups.
7. Seguem os aspectos positivos do evento listados pelos participantes:
  - Temas em pauta, conhecimento dos palestrantes.
  - Nivela os temas referentes à PNSB e as preocupações e propostas envolvidas neste.
  - Comunicação e troca de experiência entre órgãos dos diversos estados do país.

- Troca de experiências entre órgãos gestores e empreendedores; apresentação das dificuldades para implantação da Lei e panorama Geral apresentado pelo Engenheiro Carlos Motta.
- Formato dinâmico das mesas devido ao esquema de perguntas e respostas.
- A iniciativa de ouvir os setores envolvidos no tema.
- Escolha das mesas; intervalos.
- Organização; conteúdo destacando as necessidades de conhecer as atividades ligadas à segurança do empreendimento e colocá-los em prática.
- Oportunidade concedida a diversos agentes para expressar suas opiniões e expor suas dificuldades.
- Participação e debate de diferentes entidades (fiscalizadores, empreendedores, associações técnicas, etc).
- As diversas perspectivas existentes: empreendedores, fiscalizadores. Faltaram: defesa civil e sociedade.
- As mesas foram muito boas. Os debates foram produtivos.
- Participantes das mesas muito bem escolhidos. Palestrantes relativamente bem focados nas respostas, sem muitas delongas.
- A partilha de experiências e dificuldades apresentadas.
- Convidados estratégicos, do ponto de vista Político/Gerencial, formato aberto de debate; tem (segurança de barragens) e convergência de opiniões quanto ao entendimento e cumprimento da Lei.
- Abertura das discussões da Lei e integração da conscientização.
- O "debate" (troca de experiência) entre diversos setores de empreendedores e fiscalizadores é importante para a unidade na busca da boa gestão de barragens( incluindo a experiência internacional).
- Esclarecimento de dúvidas que tínhamos como empresa do setor privado; competências e responsabilidades no cumprimento da Lei.
- Interlocução empreendedor e órgãos fiscalizadores.
- Conflitos na Lei Federal de Segurança de Barragens
- Realizar eventos com vários seguimentos de execução do setor de construção de barragens.
- Esclarecimento de dúvidas sobre como atuar na fiscalização da Lei.
- Os debates com relação ao tema.
- Diversidade de instituições participantes.
- Comprometimento dos palestrantes no tema.
- Linha do tempo. Magnitude do que há por fazer. Interação com os diversos setores.
- Boa organização, temas relevantes e extremamente necessários.
- Abrange temas de bastante relevância.
- Discussão sobre os aspectos a serem melhorados em relação à legislação.
- Atualização das informações.
- Divulgação da Política Nacional de Segurança. Depoimento das entidades sobre a dificuldade.
- Atualização e intercâmbio de informações sobre segurança de barragens.

- Abordagem objetiva do assunto. Capacidade de expressão dos palestrantes e conhecimento.
- Estrutura. Representação (várias instituições).
- Divulgação de ações da ANA
- Grande variedade de atendentes oriundos de vários setores.
- Interagir com soluções e problemas
- Nivelamento de informações entre vários envolvidos com o assunto.
- O formato escolhido foi dinâmico, a seleção dos palestrantes foi excelente.
- Elevado nível técnico das discussões;
- Alta capacidade/conhecimento dos palestrantes. Grande relevância das contribuições e discussões.
- Organização.

8. Seguem os aspectos negativos do evento listados pelos participantes:

- Organização na portaria, que gerou atraso no evento.
- O evento iniciou com atraso e os palestrantes não respeitaram o tempo previsto para suas falas.
- Apresentação da ANA sobre o andamento da implantação da Política nos Estados.
- Pouco tempo para perguntas da plateia; careceu de uma apresentação da ANA mencionando como anda a implantação da PNSB nos Estados e DF.
- Pouco tempo para a participação do público.
- Faltou a representação do setor da agricultura nos Painéis. As dificuldades dos barramentos pequenos e médios para atender à Lei imediatamente.
- Wi Fi; pouca participação da plateia.
- Não se trata de negativos, mas de dificuldades que empresas e empreendedores estão enfrentando para desenvolver certos aspectos do plano de segurança de barragens.
- Atraso.
- Adequação do tempo para permitir maior participação do auditório.
- Transparências ilegíveis, muito pequenas as letras; não informou o andamento dos órgãos fiscalizadores estaduais que ainda não se pronunciaram (Ex: DAEE).
- O Seminário devia ter sido de 2 dias para contemplar outros debates
- Palestra inicial COBA+LNEC abaixo da minha expectativa. Não se conseguiu levantar pontos importantes de melhorias na Política.
- Hoje boa parte do tempo tem sido dedicada ao cumprimento da legislação, infelizmente a escassez de mão de obra tem sacrificado a implementação de medidas que poderiam ser implementadas pelo empreendedor, senti falta de abordarem esse tema.
- Pequena participação do setor privado, dos empreendedores convidados, ademais, a Vale é integralmente privada. Falta de abordagem de aspectos técnicos que devem estruturar o contingenciamento de emergência de barragens.
- Insegurança dos órgãos reguladores sobre algumas ações a tomar.

- Só a questão inicial da portaria, no registro de quem entrava, atrasou o início tirando a folga dos atrasos inerentes à programação.
- Muita ênfase da aplicação e dificuldades de implementação da Lei para o setor público( recursos). Falta Wi-Fi efetivo (não funciona). Pouca participação do setor privado e setor elétrico.
- Pouco tempo para debate entre a mesa e o público.
- Não teve.
- Falta convênio com as prefeituras para construção de barragens.
- Cumprimento do horário.
- Nas mesas abertas, as perguntas podiam ser abertas ao público e não o coordenador fazer perguntas prontas.
- Atrasos no cronograma.
- Muito abrangente no tema, poderia tocar em pontos mais específicos da LSB
- Dificuldade de acesso à internet e acesso ao local (portaria da ANA)
- Tempo foi curto para dimensão dos assuntos.
- Algumas projeções estão difíceis de ler.
- Não tenho.
- Não foram obedecidos os tempos programados, faltou tempo para debates.
- Palestra da Sra. Laura quase incompreensível havia o problema do sotaque. Os slides deveriam ser mais elucidativos.
- Entrada na portaria da ANA (atraso).
- Pouco tempo para muitas informações.
- Pouco tempo para apresentar manuais oferecidos pelo Banco Mundial.
- Apesar de ter sido disponibilizada a rede wi-fi, as senhas não funcionaram.
- Ausência de palestrante do MMA, MME, e outros órgãos do executivo. Ausência de palestrante do CREA e de universidades.
- Espaço poderia ser um pouco maior, para possibilitar a presença de mais interessados. Correria e pressão para os debatedores concluírem, sem necessidade, atraso de 1h, 2h por ser produtivo não é problema. Tempo curtíssimo.

#### 9. Seguem as sugestões dos participantes para os próximos eventos:

- Presença da Defesa Civil.
- A exemplo do setor de mineração (Fechamento de Mina), focar nas ações necessárias para a transferência de uma barragem para outro empreendedor ou ações necessárias para desativar uma barragem.
- Uma abordagem mais direta, apresentando os problemas enfrentados pelos Estados. Tempo maior para discussões, do evento como um todo.
- O Seminário poderia ser realizado em 2 (dois) dias para que houvesse mais tempo para as discussões; a ANA deveria apresentar como anda a implantação da PNSB nos Estados e no DF, chamando a atenção para quais estados possuem a política mais avançada; Deveria envolver os Secretários de Meio Ambiente dos Estados nestas discussões, para que estes tomem ciência da relevância do tema.
- Aumentar o tempo para perguntas da plateia.

- Incluir os pequenos e médios barramentos nos painéis.
- Cursos de capacitação em segurança de barragens e Planos de Ações Emergenciais.
- Sem comentários.
- Evento de 2 dias com mais debates.
- Sugiro a discussão da flexibilização da periodicidade da inspeção de barragens, de duas vezes ao ano para uma vez ao ano, alternando período de seca e período de chuva; em contrapartida, o empreendedor poderia apresentar ações para melhorar a segurança de barragens. Partilha de como alguns empreendedores no Brasil tem vivenciado a experiência de articulação com entes envolvidos no PAE e sociedade. Discutir aplicação de PDCA para barragens em geral.
- Mais palestrantes do setor privado (empreendedores). Local maior para realização do evento, possibilitando um número maior de participantes, devido ao grau de importância do Tema para todos os setores da comunidade brasileira.
- Discutir planos de treinamento de instrumentação para engenheiros e técnicos de nível médio.
- Mesa para participação mais plena de representantes do setor privado. Faltou discussões entre fiscalizadores para homogeneização e esclarecimento de gaps na aplicação da Lei e seus requisitos.
- Abordar o PAE com mais detalhes.
- Aumento da carga horária.
- Reunir órgãos fiscalizadores estaduais para debater e trocar experiências.
- Atenção aos horários
- Cronograma das próximas regulamentações normativas.
- Particularização dos diversos módulos que constituirão o SINSRB. Discutir a gestão do conhecimento e do acesso gerado pelo programa Interáguas. Discutir o "Fundo Nacional de Recuperação de Barragens" (a ser criado!)
- Abertura de mais vagas e que o curso seja pelo menos 2 dias. Temas que devem ser discutidos mais.
- Temas com abrangência de fiscalização e inspeção de barragens.
- Procurar divulgar melhor os eventos, principalmente junto aos órgãos envolvidos com o tema.
- Abordar um pouco a falta d'água no país e as reflexões. Atualizar os critérios de Segurança na internet. Apresentar estatística das barragens que atendem às regras.
- Divulgar mais para os empreendedores.
- Divulgação de acidentes. Uniformização do PAE (interno e externo). Aplicação da RPSB a barragens novas e antigas.
- Auditório maior para mais participantes.
- Transmitir ao vivo para os não presentes, pelo menos ambiente interno. Via Streaming.
- Formação de mesas de discussão com agentes diferentes, como, por exemplo, Fiscalizadores e Empreendedores discutindo o mesmo assunto.
- Que sejam realizados em outros estados.
- O evento poderia ter sido gravado em vídeo também para que o alcance posterior fosse maior. Sugiro a disponibilização do áudio gravado no site.

- Workshop de Empreendedores e órgãos fiscalizadores.
- Segurança: Aspectos Hidrológicos e de projeto de barragens.
- Deixar as perguntas realizadas em projeção.
- Colocar perguntas chaves no Datashow. Controles menos rigorosos do tempo, permitindo assim melhor debate das questões. Não vejo problema em certo prolongamento, avanço produtivo. Disponibilizar apresentações de slide e possíveis gravações.

## **ANEXOS**

**Anexo I – Lista de presença digitalizada**

**Anexo II – Tabela com dados de presentes, inscritos, convidados, palestrantes e coordenadores**

**Anexo III – Gravação de áudio do evento**

**Anexo IV – Identidade visual (Convite, programação, Newsletter, crachá, banner, fundo de palco e certificado).**

**Anexo V – Avaliações digitalizadas**

**Anexo VI – Apresentações**

**Anexo VII – Fotos**